

# HOSPEDEIROS SILVESTRES NA TRSMISSÃO DE *Trypanosoma cruzi* E PESQUISA DE TRIATOMÍNEOS EM ÁREA DA CAATINGA NA COMUNIDADE RURAL DE ALAGOINHA, MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

**Aline M. V. Queiroz<sup>1</sup>; Cecília I. P. Calabuig<sup>2</sup>; Maurício S. de Godoy<sup>2</sup>; Luiz F. C. Barros<sup>3</sup>; Ana Carla D. S. Bezerra<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudande de Biotecnologia e Bolsista PICI pela Universidade Rural do Semi-Árido (UFERSA), 59625-620 Mossoró, RN, Brasil. E-mail: alinemariavq@gmail.com. <sup>2</sup>Professor(a) na Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), 59625-620 Mossoró, RN, Brasil.

<sup>3</sup>Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal na Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), 59625-620 Mossoró, RN, Brasil.

Doença de Chagas é uma Tripanossomíase que acomete várias espécies animais, inclusive mamíferos silvestres, considerados reservatórios do protozoário *Trypanosoma cruzi*. Nesse contexto, esse trabalho teve por objetivo pesquisar a presença e positividade do vetor em ambiente silvestre, além do diagnóstico da doença em pequenos mamíferos silvestres em conformidade com os meio éticos (Comitê de Ética no Uso de Animais nº 23091.00413/2014-21; Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade nº 41686-2). Mensalmente os pequenos mamíferos foram capturados por armadilhas, onde coletou-se a sangue para confecção de esfregaço e realização do exame gota espessa, e posterior retorno do animal ao seu ambiente natural. Os triatomíneos foram capturados por busca ativa na região intradomiciliar, peridomiciliar e ambiente silvestre. Associado a busca passiva, através da instalação de armadilhas luminosas em cinco pontos da vegetação. Com todos os triatomíneos hematófagos examinados por compressão abdominal para diagnóstico de *T. cruzi*. Como resultado tem-se 21 pequenos mamíferos capturados dos gêneros *Monodelphis*, *Gracilinanus*, *Wiedomys* e *Rattus*, porém diagnosticados como negativos. Em relação aos triatomíneos foram coletados dois, um no intradomicílio do gênero *Rhodnius* por busca ativa e outro por busca passiva, do gênero *Rhodnius*, ambos não ingurgitados inviabilizando a busca do parasito nos vetores capturados. Apesar dos mamíferos examinados serem diagnosticados negativos, casos crônicos não podem ser descartados em razão da presença do vetor na região estudada.

**Palavras-chave:** Protozoários; Pequenos mamíferos silvestres; Doença de Chagas.

**Apoio:** Programa de Iniciação Científica Institucional (PIC/UFERSA)